

# IMAGENS DO DIA

PRF 3 - TELEVISÃO

S. PAULO - BRASIL

631

## SEMANA EM REVISTA

DOMINGO - <sup>3</sup>22 - 2 - 58

- 1 - Abertura geral
- 2 - Clube dos cinquenta no Guarujá
- 3 - Carnaval
- 4 - Carro queimado na praça da Sé
- 5 - Fim de Carnaval
- 6 - Criminosa - matou ~~Magda~~ Magda
- 7 - Busca de avião na Serra do Mar
- 8 - Conselho de Trânsito
- 9 - Frades Cistercienses

SR. 19580223 1

Mod. 6 - T. V.



632

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 59

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISTA	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------------------	---------

CAMERA-LOCUTOR

FILM NEGATIVO

~~Este se encontra na~~ no Guarujá, a fim de agir com rigor contra os "play-Boys" do famigerado Club dos 50, o delegado Rubens Luberatore...

MICST

quem conhece o referido policial sabe que ele age com rigor, sem temer consequencias. Mogi das Cruzes, que era coisa dada como perdida pela cronica policial, é hoje uma cidade sem malendros e ladroes. A população vive em calma e pacificamente. Este que ai aparece, é Haul Crespi, um dos mascadores de goma, que vem pondo Guarujá em polvorosa. Esperando-o, mais tres granfininhos integrantes do referido clube. Esses jovens apedrejaram a colonia de ferias dos funcionarios publicos, apenas para ter seu nome em foco,. Filhos de familias abastadas, sua atividade permaneceu impune até que o governador decidiu acabar com seus atos criminosos. Como se sabe, o candidato ao clube dos 50 tem de praticar u'a má ação para ingressar na sinistra entidade. Assim é que o carro Skoda, de chapa 23.09.65, foi incendiado pelos "mocinhos" mal educados. Autoridades policial, a fim de por termo á ação da "gang" entrou em contacto com o Juiz de Menores de Santos, pois esses meninos possuem idade inferior a 18 anos,° Em poucos dias, demonstrarem o que são capazes de fazer, caso não se use punho forte. Seus pais, ao que se sabe informa, nada têm feito para coibir seus abusos, ocupados que estão com animadas rodas de "pif-paf". Na delegacia, o prefeito Domingos de Sousa conversa com o delegado. Como primeira providencia, ai estão os milicianos da Força Publica, que auxiliarão a autoridade po-

FORTE

50 1958 02 23 2  
Med. 1 - T. V.



633

## IMAGENS DO DIA

SEM. REVISTA (2)

PRF. 3 - TV

23 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>licial na vágilância, até que se finde a presente temporada naquele prezível recôto do nosso litoral. É digno de notar-se que entre os jovens, milita um cidadão que se diz cantor, de nome Murilinho, cuja ficha está sendo levantada. Acusações fortes pesam contra o cantador famoso no "Society".</p>	

SR. 1958 02 23 3

Med. 7 - T. V.



634

IMAGENS DO DIA VE IVI. KLE V'J VIT

(3)

PRF. 3 - TV

23 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

CAMERA-LOCUTOR

Os entendidos ~~montados~~ sentenciaram e a pratica demonstrou: Em São Paulo, realmente, o Carnaval de rua morreu. Inexplicavelmente, a animação de anos anteriores (e os saudosistas dizem que o ultimo Carnaval bom foi em 1934) desapareceu das praças publicas...

MICSTD

FILM NEGATIVO

Este, com a proibição da Justiça, resolveu que ao invés de cantar plagio "Engole o Palácio", deveria carregar a legenda nas costas...

CARNAVAL

VENDA DE CHAPÉUS.....

Conheceram com o ~~marqueteiros~~ Carnaval os "marqueteiros". O povo mesmo, andou a esmo pela cidade, vendo muito pouco. Alguns sembraram bastante quando viram a maquina sendo operada pelo cinegrafista do Canal 5. Depois...fizeram como os demais. Cairam na pasma-ocira. ~~Ases jovers~~, de gestos femininos e de passos acertados, deu verdadeiro "show" em plena rua. Mistura de samba e de macumba, parece ter sido tomado em alguns instantes por alguma entidade de quimbanda. Foi, realmente, uma demonstração coreografica, ao ritmo de uma batucada quente.

BIGODUDO ARRASTA SPUTNIK//

Essa cidade, de bigodes á portuguesa, ~~arrasta~~ arrasta um "sputnik" feito ~~de~~ a martelo. E os curiosos existiam aos montes.

LANÇA PERFUME.....

Cenas comuns: insistencia criminosa em parecer-se gentil. O paulistano perdeu o senso do equilibrio.

ESCOLA DE SAMBA.....

A Escola de Samba do Paulistano foi das poucas novidades agradaveis. ~~seu~~ "Ébalisa" deu uma demonstração de agilidade, como poucos. Mas escolas, assim eram como nuvens espessas num ceu azul e calmo. São Paulo, ~~depois~~, é uma cidade triste, que não sabe mesmo

SR 1958 02 23 4

Mod. 7 - T. V.

(continua)



635

## IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58

4

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

SEM REVISÃO

GENTE SENTADA NO

MEIO FIO...

nem o que seja carnaval. Sua população lamentou neste tríduo de Momo, que se finda, a impossibilidade de dirigir-se para Santos, ou mesmo para Villa Esperança, onde a folia pagã-se fez presente de corpo inteiro, com ou sem a ajuda oficial.

Paciencia é característica de chinês. Mas o paulitano vem assimilando essa qualidade. E não perdeu por assim agir. Eis a Escola de Samba do Lavapés, a melhor da Capital. Não desfazendo das demais foi a única a preparar-se condignamente para o Carnaval de 58. Suas cabrochas, todas muito lindas, todas muito bem vestidas, lembraram-nos a folia carioca. Rei Rainha, imponentes entre seus súditos evoluem calmamente, com a majestade que o momento exige. Fantasias caríssimas, fruto de trabalho de todo um ano, fizeram do Lavapés o maior sucesso do Carnaval de rua de 1958. O entusiasmo, fruto dos aplausos do povo, avido por algo que merecesse sua atenção, marcou a apresentação do grupo da Rua Lavapés.

UM HOMEM...

Este é Genosion que marca a cadencia de seus companheiros, bem como o ritmo dos tamborins, surdos, e cuicas.

TAMBORINS...

Se tamborins falassem a linguagem dos homens, estariam protestando contra o fim de Momo em São Paulo. Caixas e surdos, fariam o mesmo, o Carnaval paulista perdeu seu esplendor. Tudo agora é danonimo. Não há vida. Não há lança-perfuma. Não há confeti, não há serpentinas. Estas são cenas que nos deixam antever a morte de Momo em São Paulo. Além do silvo agudo dos automóveis, e de esforço de uma ou outra entidade particular, nada mais existe. O bloco do Vai-Vai, preferiu apresentar-se em

SR 1958 02235

Mod. 7 - T. V.



636

IMAGENS DO DIA

Sem. Paulista

23, 2 SP

(5)

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

recinto fechado. Demonstração de que não se sente ~~de~~ disposto a relembrar para os antigos e mostrar à nova geração algo da alma alegre do bandeirante. Este Carnaval de 58 foi, mesmo, para fazer o velho Momo chorar... Inutil os esforços de uns e de outros. Algo de muito profundo atingiu a alma do paulista-no, transtornando-o.

SWISTSCH

No Ipé Clube, houve futebol a fantasia. Os adversários entraram em campo trocando juras e dançando ao som dos grandes sucessos carnavalescos. A sensação foi Bedão, reporter fotografico, transformado em Hero de 1958.

- MUMIAZ..... Um bom valor...
- DOIS SE BEIJAM..... Após os beijos, tem inicio a "pelada".
- HERO SEGURA E LARGA... Hero começou como goleiro. Por sinal, horroroso.
- VALE TUDO..... Mais parecia futebol americano. Valia tudo, desde as pernadas até ~~saia~~ ao "agarra-agarra" tradicional.
- GOL NA RAÇA..... Gol tipo <sup>no</sup> do pessoal da "Bazendinha" na Raça.
- MUMIA SAÍTA..... Salto a la "Cilmar" e gol. A turma do Ipé Clube divertiu-se a valer. Descobriram uma forma de tornar o carnaval mais alegre. E conseguiram.



637

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58

6

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO <i>Sem. Revista</i>	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	---------------------------	---------

CAMERA - LOCUTOR

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Folhoes exaltados com a inconsciencia de um moto-  
 rista, incendiaram o veiculo por ele dirigido, ao  
 mesmo tempo em que ~~XXXXXX~~ <sup>o</sup> espantaram...

-----  
FILM NEGATIVO

Elmo Franchini, 28 anos, era o motorista desse ca-  
 ro que ai está, ainda fumegante<sup>do.</sup>. Tentou ao que se  
 diz furar o cordão carnavalesco Unidos da Galvão  
 Bueno, não acatando os pedidos de folhoes. Com esse  
 gesto impesado, feriu o proprietario do carro de  
 chapa 4-89-41 nada menos de que 11 integrantes do  
 cordão carnavalesco, sendo que 3 deles foram pa-  
 ra o hospital das Clinicas, em estado grave. Indig-  
 nados, os populares, enquanto alguns linchavam o  
 motorista, atearam fogo ao veiculo. Os bombeiros,  
 chegando ao local, puderam apenas realizar o ser-  
 viço de rescaldo, uma vez que o carro já havia ar-  
 dido inteiramente. ~~Foi esta a nota triste, XXXX~~  
 assassinio frio da menina Magda, no Ipiranga. São  
 tragedias sempre presentes ás festas alegres do povo.  
 A nota triste, na sinfonia maluca de Momo.



638

## IMAGENS DO DIA

25 / 2 / 58

7

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISTA	TÉC-SOM
	CAMERA-LOCUTOR	10	-	Se nas ruas o carnaval foi completo fracasso a folia nos salões durou até o ultimo minuto, deixando profundos vestígios...	MIGSTD
	FILM NEGATIVO		P	De modo geral era esse o aspecto nos salões: muita animação, muita gente, pouca fantasia mas animo bastante. Chegou porem o final de festas marcado implacavelmente pelo relógio. Quatro horas da manhã.	CARN /
	DESCEM ESCADAS.....			Começava então a volta, a realidade. A descida do mundo alegre de Momo para rotina dos 365 dias <del>próximos carnavales</del> até o proximo carnaval.	
	MESE SENTADOS.....			Veio então o primeiro choque com a realidade: faltava condução...	
	GRUPO NO JARDIM.....			Aí então os jardins assumiam outra função: ponto confortavel de espera....	
	NO BANCO.....			Um espirito conformado limpava os sapatos da poeira dos confetis...	
	DORMINDO.....			Pouco a pouco vinha, invencível, um sono angustiante, uma loucura pelo lençol branco e aconchegador...	
	UM QUE DORME.....			Finalmente o folião se entregou sem mais reservas, de Momo para Morfeu. O chão ainda estava atapetado por serpentinas...	
	DEITADO NO BANCO.....			E assim muita gente foi surpreendida nesta quarta feira de cinzas..	

JR 19580223 8



639

## IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISTA	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------------------	---------

CAMERA-LOCUTOR

10

-

Foi inteiramente esclarecida a autoria da morte da menina Magda, de apenas dois anos e meio de idade.

FILM NEGATIVO

P

Os elementos da Delegacia de Homicídios terminaram por comprovar a suposta culpabilidade de Ana Mendes de 28 anos de idade, casada mãe de dois filhos. Ela é filha do chacareiro Santiago Mendes, sobre o qual chegaram a recair as suspeitas dos policiais. A criminosa, conhecida como "Anica", depois de descoberto, confessou friamente. Revelou para espanto geral, que matara Magda, movida por espírito de vingança pois sua mãe a mãe da menina vivia difamando-a. Disse que não só a mãe da menina mas também o pai, Orlando Demarchi, a perseguiram e se imiscuíam em sua vida privada e por isso há vários anos alimentava contra eles ódio de morte. Ana por que por vezes dá impressão de ser uma desequilibrada mental, diz que no dia do crime ainda ouvira desaforos dos pais de Magda. Por isso, quando viu a menininha no seu quintal, teve um impulso violento e a estrangulou. Depois <sup>foi</sup> escondeu o corpo num quintal vizinho. Mas logo foi descoberta pelos investigadores.

SR 1958 0223 3

M. 7 - T. V.



640

IMAGENS DO DIA

9

PRF. 3 - TV

23 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

SEM. REVISTA

CAMERA-LOCUTOR

10

- Apesar das buscas iniciadas não localizado o avião que teria caído no alto da Serra, no caminho de Santos.

FILM NEGATIVO

P A notícia inicial veio de São Bernardo onde duas moças entre outras pessoas diziam ter visto o aparelho caindo. Mafalda Piemonti, por exemplo, afirmou ter visto o avião partir-se enquanto Marly ainda sentia-se horrorizada com o que vira: o aparelho em fogo. E com essas declarações enfrentaram intrepidamente o batalhão de cinegrafistas, fotógrafos e reporteres que se deslocaram para São Bernardo à notícia do acidente.

UM NO TELEFONE.....

O delegado local, Tacito Pinheiro Machado, procurava, em vão, confirmação do desastre.

OLHAM O MAPA.....

O prefeito de São Bernardo, e outros, examinavam o mapa aerofotogrametrico da região Mas tudo estava sem um ponto certo de partida.

GRUPO EM PÉ.....

Vários grupos depois de muita deliberação resolveram dar batidas na região. As buscas prosseguiram e foram suspensas depois de muita tentativa inutil.



641

## IMAGENS DO DIA

10

PRF. 3 - TV

25 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM. VEJISTA	TÉC-SOM
CAMERA - LOCUTOR	10	-	Pronunciou-se o Conselho Regional de Transito sobre o problema dos micro-ônibus.	MICRO	
FILM NEGATIVO		P	Em sua sede esteve reunido o Conselho Regional de Transito sob a presidencia de sr. Julio Vieira. Teve então prosseguimento o debate sobre a ideia do prefeito de introduzir micro-onibus no sistema de transportes coletivos da cidade. A maioria do Conselho repeliu essa hipotese considerando-a prejudicial à cidade e incapaz de resolver o problema dos transportes coletivos. Pronunciou-se a favor o conselheiro Souza Barros, representante da prefeitura tendo declarado que a municipalidade tem autonomia para decidir sozinha sobre a questão.	- VIVO	

BR 1958 0223 11

Mod. 7 - T. V.



642

11

~~12~~

IMAGENS DO DIA

PRF. 3 - TV

23 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO <u>SEM REVISTA</u>	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	--------------------------	---------

CAMERA FOCALIZA  
TICO PARA APRE-  
SENTAÇÃO  
DO

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*  
FILM NEGATIVO

Irao Cruz e Armando Cimenos, reporteres dos ASSO-  
CIADOS, conseguiram viver uns dias como autenticos  
monges cistercienses. Rumaram para a pequena Ita-  
poranga, no Nordeste, e apresentaram-se no mosteiro  
sendo recebidos como todos aqueles que ali batem  
à porta. Para os cistercienses, cada hospede é um  
novo Jesus Cristo que chega à casa... Assim, pela  
primeira vez no Brasil, IMAGENS DO DIA mostra a vida  
da do mosteiro dos monges de Cister...

MICSTD

O mosteiro localiza-se no alto de uma colina. Cons- SACRO  
trução antiga os tijolos não revestidos emprestem  
ao casarão a austeridade que caracteriza o seu in-  
terior. Cedo começa a vida no mosteiro, reunindo-se  
os monges por sete vezes na capela, durante todos  
o dia. Por dias, os reporteres renunciaram a tudo,  
acompanhando de perto os preceitos escritos há quin-  
ze seculos. Viveram durante o carnaval as horas  
canonicas resadas em comum, pelos cistercienses. O  
silencio naquele casarão só era quebrado pelo chil-  
vado do passaros, pelas badaladas dos sinos e pe-  
la melodia de canto-chão que oito vezes por dia  
estava pelo interior da Abadia de Santa Cruz. Os  
canticos são força para quem renunciou a tudo no  
mundo... Para trás, ficaram os bons e o mau de te-  
rra, as pompas. O presente, ali, é oração

SACRO

FRADE LÉ.....

Recolhido ao silencio de sua cela, o frade lê. Sua  
vida é um retiro constante para um maior contacto  
com as coisas do alto. O quarto é simples, despido  
de tudo quanto nós usufruimos aqui fora. É um mundo  
de paz, esquecido das coisas terrenas.

NO CURRAL.....

A par da oração, há o trabalho. Tudo é feito no mes-  
teiro. O alimento sai do campo. Vacas leiteiras são  
(sacros)

1958 02 23 12  
Med. T. V.



643

## IMAGENS DO DIA

23, 2, 58

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISTA	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------------------	---------

				<p><i>ordenadas</i> cuidadas com mesmo cuidado das granjas. Viram os jornalistas que a criação de porcos também é grande preocupação das cistercienses. Os próprios frades preparam a alimentação. Tudo é feito ao tempo e à hora, sobrando muito para a oração. O trigo é transformado em pão pelas mãos hábeis desse irmão. É o mosteiro uma grande oficina de arte espiritual, sendo a humildade um instrumento.</p>	
	HOMEM E CARROÇAS.....			<p>quem visse assim, julga-los-ia operários comuns. São os monges cistercienses na labuta diária, cumprindo sua missão. No mosteiro se fazem desde os tijolos, até o pão.</p>	
	MARFENARIA.....			<p>Entre silêncio e preces, o homem que se fez monge trabalha com suas mãos os móveis <del>que</del> de que a comunidade utiliza. A carpintaria trabalha ininterruptamente, para atender as necessidades do mosteiro.</p>	
	ENCERRAMENTO.....			<p>É um mundo em que o trabalho se faz presente. Jamais se poderia imaginar que dentro daquelas paredes, meia centena de homens cuida dos problemas materiais, como qualquer um ser humano, <del>mas</del> com o mesmo entusiasmo <sup>com</sup> que se dedica às coisas de Senhor.</p>	
	TORNO MECANICO.....			<p>A missão principal de monge é buscar a Deus pelo ofício divino - obediência - oporário da humildade e trabalho contínuo do monge na "escola do serviço do senhor.</p>	
	FERRARIA.....			<p>A ferraria quebra, às vezes, o silêncio. A batida do martelete sobre a bigorna, faz lembrar a quantos ali se encontram o canto metálico da araponga.</p>	
	JARDINS.....			<p>São os jardins, propriamente, a sala de visitas do grande <del>mosteiro</del> mosteiro. Os canteiros de flores as mais variadas, fazem do casarão um pequeno paraíso onde homens felizes se perdem entre silêncio e preces.</p>	

SR 1958 0223

M. 1 - T. V.

13 \*